

TAUIL | CHEQUER
MAYER | BROWN

BOLETIM
MARÍTIMO & PORTUÁRIO

EDIÇÃO 2 | JULHO DE 2024



EDIÇÃO 2

JULHO DE 2024

Tendo em vista as constantes atualizações no setor marítimo, nossa equipe de Portos e Marítimo apresenta a segunda edição do boletim, na qual reunimos os principais acontecimentos no âmbito do Legislativo e da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ), bem como oportunidades de negócios anunciadas.

Para mais informações, entre em contato com o nosso time.

ÍNDICE

MARÍTIMO

ATUALIZAÇÕES NORMATIVAS

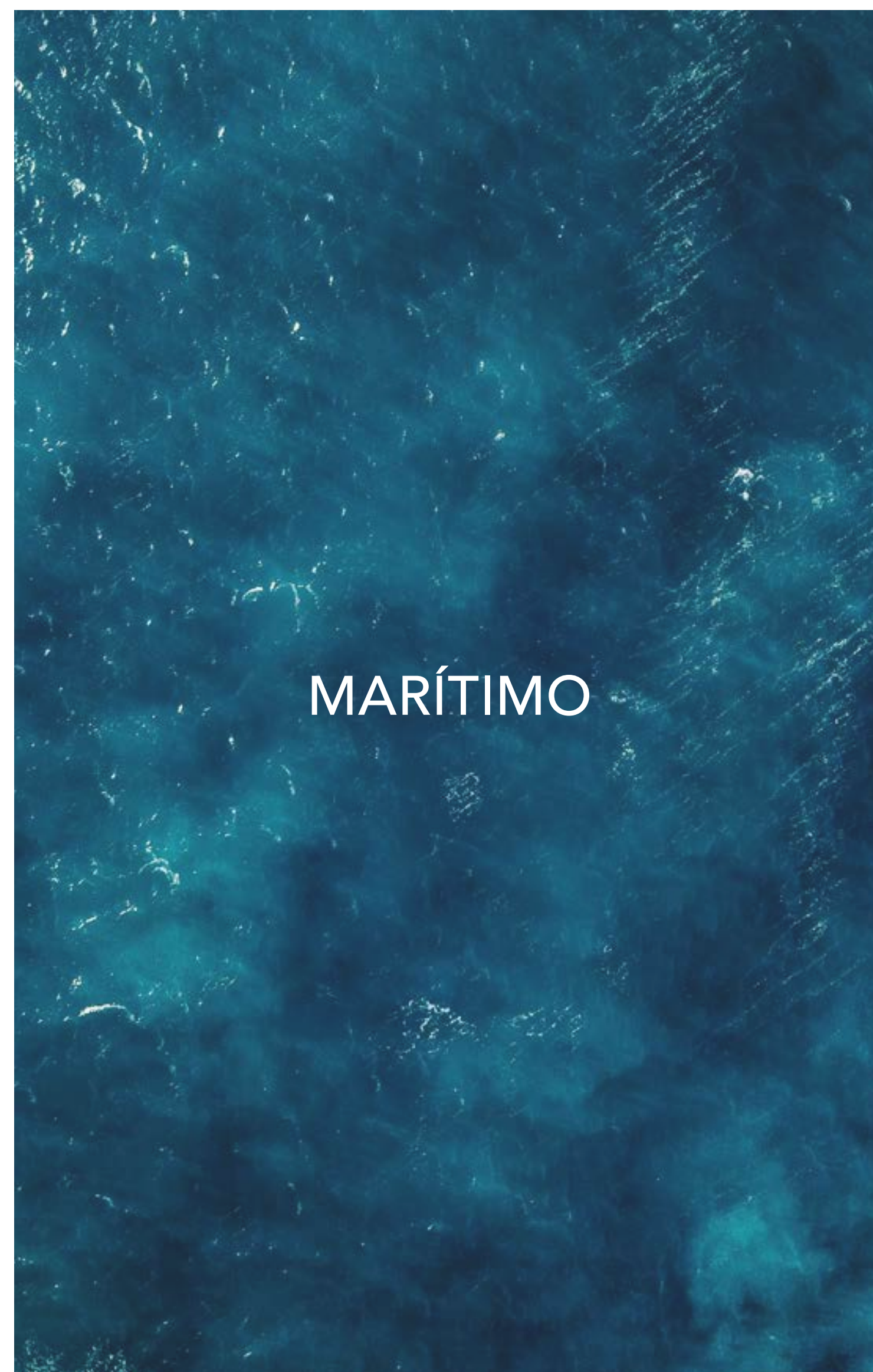
DECISÕES RELEVANTES DA DIRETORIA DA ANTAQ NO PERÍODO

PRINCIPAIS NOTÍCIAS E OPORTUNIDADES DE NEGÓCIO

PORTOS

DECISÕES RELEVANTES DA DIRETORIA DA ANTAQ NO PERÍODO

PRINCIPAIS NOTÍCIAS E OPORTUNIDADES DE NEGÓCIO



ATUALIZAÇÕES NORMATIVAS

- A ANTAQ determinou a extensão do prazo da Audiência Pública 04/2024 até **19 de agosto**, com objetivo de receber contribuições, subsídios e sugestões para o aprimoramento dos documentos relativos à seleção pública para a prestação do serviço de travessia de veículos e passageiros entre os municípios de Manaus e Careiro da Várzea, no Amazonas.

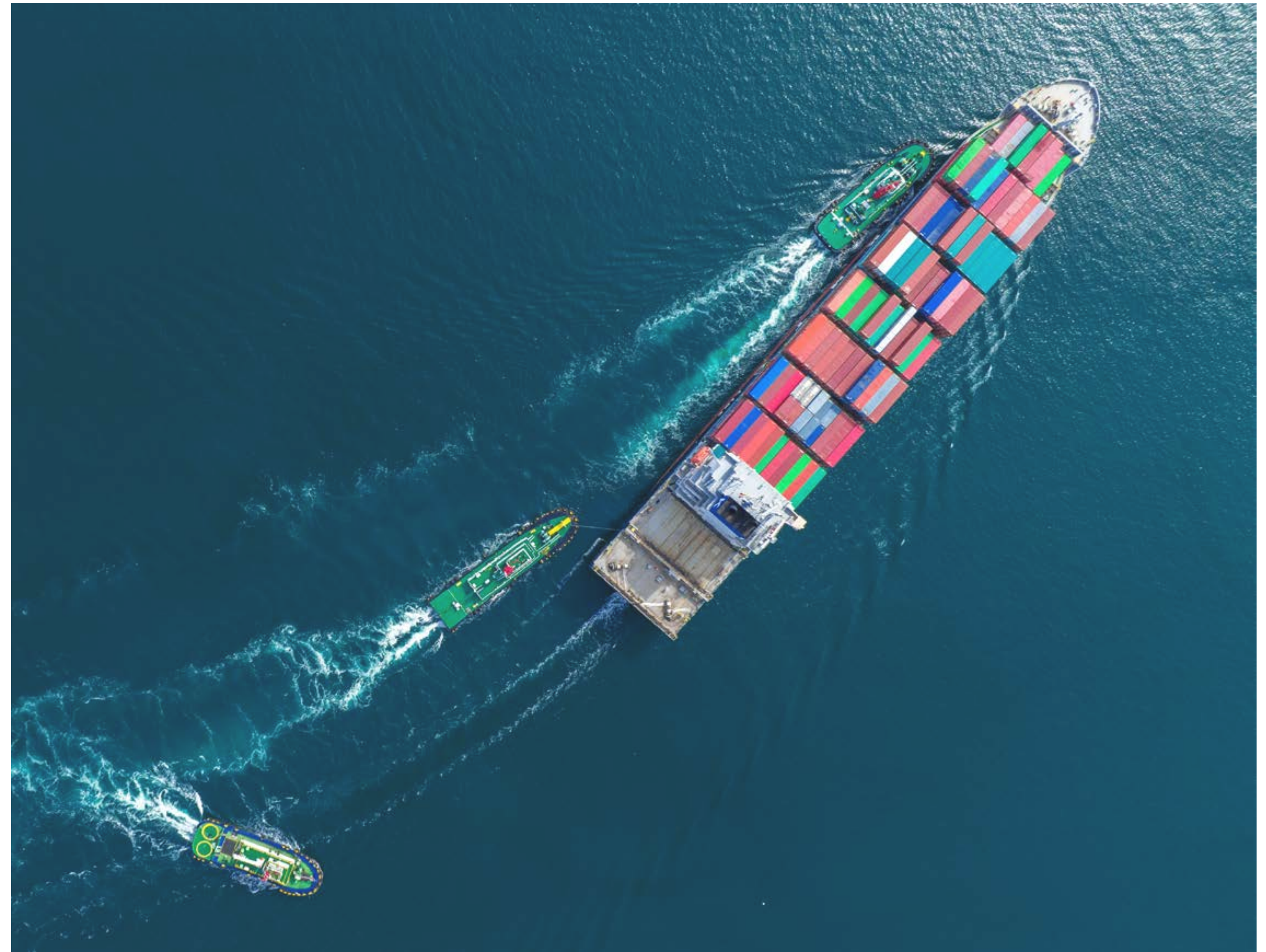
DECISÕES RELEVANTES DA DIRETORIA DA ANTAQ NO PERÍODO

- Reunião Ordinária da Diretoria da ANTAQ nº 568 (25.07)
 - **Consulta sobre uso de equipamento em instalação de apoio ao transporte aquaviário:** foi decidido que (i) não há óbices quanto à utilização de equipamento de scanner destinado à inspeção não invasiva de bagagens de tripulantes de embarcações, na instalação de apoio ao transporte aquaviário, com fulcro no art. 2º, inciso V, da Resolução Normativa-ANTAQ nº 13/2016, devendo a consulente observar as normas legais e regulamentares dos demais órgãos intervenientes, principalmente da Marinha do Brasil, Receita Federal e da Polícia Federal e (ii) determinar que a deliberação limita-se objetivamente aos termos da consulta formulada, não surtindo efeitos perante terceiros não relacionados ao caso concreto.

PRINCIPAIS NOTÍCIAS E OPORTUNIDADES DE NEGÓCIOS

- A Prefeitura do Rio de Janeiro anunciou a publicação de um novo edital de licitação para o projeto das barcas que ligará os aeroportos Antônio Carlos Jobim (Galeão), na Ilha do Governador, e Santos Dumont, no Centro da cidade. O investimento previsto para implantação e compra das embarcações foi atualizado, tendo passado de R\$ 106 milhões para R\$109,5 milhões. A licitação está agendada para o dia 03 de setembro de 2024.
- A Petrobras prorrogou, para o dia 20 de agosto, a abertura das propostas do processo para o afretamento de até sete embarcações do tipo FSC 10, FSC 35 e FSC 60. O certame terá quatro lotes, com prazos de execução variando entre 1.095 dias e 1.460 dias, e os serviços estão com datas de início previstas para o período entre outubro de 2024 e fevereiro de 2025.
- A Petrobras abriu licitação de abrangência internacional para contratação de até 4 sondas de perfuração marítima com posicionamento dinâmico, dividida em 3 lotes. A abertura das propostas para afretamento e prestação dos serviços operacionais está prevista para o dia 12 de agosto. Para o primeiro lote, os serviços estão previstos de janeiro de 2026 a março de 2026 e, para os lotes 2 e 3, de setembro de 2025 a março de 2026.

- No dia 5 de julho a Petrobras lançou licitação pública internacional, pela Transpetro, para a aquisição de quatro navios da classe Handy, de 15 a 18 mil toneladas de porte bruto. As empresas interessadas terão o prazo de 90 dias para apresentar suas propostas. A divulgação do estaleiro vencedor e a assinatura do contrato estão previstas para dezembro de 2024.
- A ANTAQ e o BNDES firmaram Acordo de Cooperação Técnica (ACT) para estruturação dos projetos de concessão das hidrovias dos rios Tocantins e Tapajós. O desenvolvimento das hidrovias pode mobilizar investimentos da ordem de R\$ 4 bilhões.
- No âmbito do Programa de Parcerias de Investimentos (PPI), a ANTAQ anunciou no dia 22 de julho o início dos estudos de viabilidade para a concessão da Hidrovia do Rio Tocantins.
- O secretário nacional de hidrovias e navegação do Ministério de Portos e Aeroportos (SNHN/MPor), Dino Antunes Dias Batista, afirmou ter a expectativa de abrir, até o final de 2024, o edital para a concessão da Hidrovia do Rio Madeira. A meta é de realizar a licitação no começo de 2025, de modo que o futuro concessionário inicie a execução da dragagem na hidrovia no mesmo ano.





DECISÕES RELEVANTES DA DIRETORIA DA ANTAQ NO PERÍODO

- Reunião ordinária da Diretoria da ANTAQ nº 568 (25.07)
 - **Arbitragem regulatória. Suposta duplicidade de cobrança de item tarifário:** Foi julgado improcedente o pedido de Arbitragem Regulatória apresentada pelo Terminal de Contêineres de Paranaguá S.A. (TCP) para tratar de interpretação de cláusula do Contrato de Arrendamento nº 020/1998, firmado com a Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina (APPA). Foi decidido que a forma de cobrança de transbordo de contêineres realizada pela APPA está embasada em disposição contratual válida e ocorre de forma regular desde a origem do Contrato de Arrendamento em questão;
 - **Eixo 2 do projeto sobre descarbonização no setor portuário nacional.** Foi decidido (i) aprovar os produtos finais do Eixo 2 (Diagnóstico de Descarbonização, Infraestrutura e aplicações do Hidrogênio nos Portos), (ii) dar por cumprido o Eixo 2 do Acordo de Cooperação Técnica nº 9/2024, (iii) determinar à Superintendência de Desempenho, Sustentabilidade e Inovação que adote as recomendações e ações constantes do Guia de Recomendações aprovado, e (iv) determinar à Secretaria Especial de Estudos e Projetos que disponibilize a íntegra dos produtos aprovados no site da ANTAQ.

PRINCIPAIS NOTÍCIAS E OPORTUNIDADES DE NEGÓCIO

- A ANTAQ aprovou abertura de audiência e consulta públicas para o arrendamento da área do Terminal Marítimo de Passageiros de Maceió (TMP - Maceió). A participação social possui o objetivo de obter contribuições, subsídios e sugestões para o aprimoramento dos documentos técnicos e jurídicos.
- O leilão referente ao primeiro bloco de terminais portuários a serem arrendados em 2024 está previsto para o dia 21 de agosto. O bloco em questão abrange cinco áreas, sendo três (a REC08, a REC09 e a REC10) localizadas no Porto de Recife (PE). Enquanto isso, o terminal RDJ06 está localizado no Porto do Rio de Janeiro e o terminal RIG10 está no Porto do Rio Grande do Sul.
- A cidade de Aracruz (Espírito Santo) receberá investimentos de R\$ 2,7 bilhões para ter um complexo portuário destinado ao recebimento de grandes embarcações. O projeto inclui um Complexo de Terminais Privados com administração portuária própria, abrangendo terminais para contêineres, grãos, carga geral e granéis líquidos. Há previsão de que a infraestrutura parcial do Porto da Imetame inicie operações no segundo semestre de 2025, com a inauguração oficial agendada para o segundo semestre de 2026.

- O presidente do Brasil e o ministro de Portos e Aeroportos assinaram, no dia 02 de julho, termo de repasse para execução de obras no Porto de Suape, em Recife. O Governo Federal vai destinar cerca de R\$ 147 milhões para a execução da quarta e última etapa das obras de recuperação do molhe do Suape e para a dragagem do canal interno do porto.
- Ainda no âmbito do Programa de Parcerias de Investimentos da Presidência da República (PPI), estão os seguintes empreendimentos públicos federais do setor portuário:
 - Terminal RDJ10, no Porto Organizado do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, que abrange a área de 15.600 m², dedicado à movimentação e armazenagem de cargas gerais não containerizadas. O projeto está em fase de revisão do Estudo de Viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental (EVTEA) doado.
 - Terminal RDJ07, no Porto Organizado do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, que abrange a área de 52.450 m², dedicado à movimentação e armazenagem de carga geral e granel líquido. O projeto está em fase de estudos.
 - Terminal MCP03, no Porto Organizado de Santana, Estado do Amapá, que abrange a área de 11.677m², dedicado à movimentação e armazenagem de granéis sólidos vegetais, especialmente soja e milho. O TCU, por



- meio do Acórdão nº 1168/2024, estabeleceu que o processo de arrendamento do terminal MCP03 pode ser ultimado sem a necessidade de prévia manifestação do TCU, sem prejuízo da atuação posterior do Tribunal em processos de controle externo de outra natureza, se necessário.
- Canal de Acesso Aquaviário do Porto de Rio Grande, Estado do Rio Grande do Sul. O projeto está em fase de estudos.
 - Terminal STS33, no Porto Organizado de Santos, Estado de São Paulo, que abrange a área de 51.460 m², dedicado à movimentação e armazenagem de carga geral, de projeto ou containerizada. O projeto está em fase de estudos.
 - Terminal MUC04, no Porto Organizado de Fortaleza, Estado do Ceará, que abrange a área de 134.795,17 m², dedicado à movimentação e armazenagem de contêineres. O projeto está em fase de revisão dos estudos.
 - Terminal POA26, no Porto Organizado de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, que abrange a área de 22.052,40 m², dedicado à movimentação e armazenagem de granel sólido vegetal e mineral. O projeto está em fase de estudos.
 - Terminal RDJ11, no Porto Organizado do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, que abrange a área de 9.010 m², dedicado à movimentação e armazenagem de cargas

gerais não containerizadas, especialmente produtos siderúrgicos. O projeto está em fase de revisão de estudos.

- Terminal ITG02, no Porto de Itaguaí, Estado do Rio de Janeiro, dedicado à movimentação e armazenagem de granéis sólidos minerais. O projeto atualmente está em análise no TCU.
- Terminal PAR03, no Porto de Paranaguá, Estado do Paraná, que abrange a área de 38 mil m², dedicado à movimentação e armazenagem de granéis sólidos minerais. O projeto está em fase de estudos.
- Terminal PAR14, no Porto de Paranaguá, Estado do Paraná, que abrange a área de 51.789 m², dedicado à movimentação e à armazenagem de granéis vegetais. Os estudos do projeto estão em fase de revisão, após consulta pública para envio ao TCU.
- Terminal PAR15, no Porto de Paranaguá, Estado do Paraná, que abrange a área de 40.603 m², dedicado à movimentação e à armazenagem de granéis vegetais. Os estudos do projeto estão em fase de revisão, após consulta pública para envio ao TCU.
- Terminal RDJ06A, no Porto do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, que abrange a área de 13.700 m², dedicado à movimentação e armazenagem de granéis líquidos. O projeto está em fase de estudos.
- Terminal SSD04, no Porto de Salvador, Estado da Bahia, que abrange a área de 34.519 m², dedicado à



movimentação e armazenagem de contêineres e carga geral. O projeto está em fase de estudos.

- Terminal STS10, no Porto de Santos, Estado de São Paulo, que abrange a área de 463.843 m², dedicado à movimentação e à armazenagem de carga containerizada. O projeto está em fase de revisão, após consulta pública.
- Terminal STS53, no Porto de Santos, Estado de São Paulo, que abrange a área de 87.981 m², dedicado à movimentação e armazenagem de granéis sólidos minerais. O projeto está em fase de revisão, após consulta pública.
- Terminal TGSFS, no Porto Organizado de São Francisco do Sul, Estado de Santa Catarina, que abrange a área de 41.171 m², dedicado à movimentação e armazenagem de granéis sólidos vegetais. O projeto está em fase de estudos.
- Terminal VDC10, para movimentação e armazenagem de granel líquido, alumina e hidrato, localizado no Porto de Vila do Conde, no Estado do Pará. O projeto está em revisão para envio ao TCU.
- Terminal VDC10A, localizado no Porto de Vila do Conde, Estado do Pará, dedicado à exploração de empreendimento para a movimentação e armazenagem de granéis líquidos. O projeto está em revisão para envio ao TCU.

- Terminal STS08, no Porto de Santos, Estado de São Paulo, abrangendo 137.319 m², dedicado à movimentação e à armazenagem de granéis líquidos e gasosos. O projeto está em revisão.
- Canal de Acesso Aquaviário aos Portos de Paranaguá e Antonina, no Paraná. As contribuições da consulta pública estão em análise pela ANTAQ, MPor e Infra S.A.
- Terminal ILH01, no Porto de Ilhéus, Estado da Bahia, que abrange a área de 260.668 m², dedicado à movimentação e armazenagem de granéis sólidos vegetais, granéis sólidos minerais, carga geral e terminal de passageiros. O projeto está em fase de estudos.
- Túnel Santos-Guarujá, que se trata de uma ligação seca entre Santos e Guarujá, sob o canal do Porto de Santos (SP), por meio de um túnel imerso de cerca de 860 m de extensão, mais os acessos. O projeto está em fase de estudos.
- Terminal IQI14, no Porto do Itaqui, Estado do Maranhão, que abrange a área de 43.404 m², dedicado à movimentação e armazenagem de granéis líquidos combustíveis. O projeto está em fase de estudos.
- Terminal MUC03, no Porto do Mucuripe, Estado do Ceará, que abrange a área de 27.200 m², dedicado à movimentação e armazenagem de granéis sólidos. O projeto está em fase de estudos.
- Terminal VDC29, no Porto Organizado de Vila do Conde, Estado do Pará, que abrange a área de 67.448 m², dedicado à movimentação e armazenagem de granéis sólidos vegetais. A

ANTAQ aprovou as contribuições recebidas em audiência pública e encaminhou para o MPor.

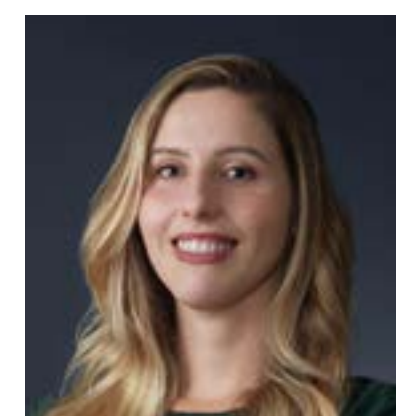
- Terminal SFS201, localizado no Porto Organizado de São Francisco do Sul (SC), abrangendo 44.893 m², destinado à movimentação e armazenagem de carga geral. O projeto está aguardando consulta pública.
- Terminal TGSFS, no Porto Organizado de São Francisco do Sul, Estado de Santa Catarina, que abrange a área de 41.171 m², dedicado à movimentação e armazenagem de granéis sólidos vegetais. O projeto está em fase de estudos.
- Terminal SSB01, localizado no Porto de São Sebastião, Estado de São Paulo, para fins de movimentação de carga geral. O projeto está em fase de estudos.
- Terminal VDC04, localizado no Porto Organizado de Vila do Conde/PA, abrangendo 32.357 m² destinado à movimentação e armazenagem de granel sólido mineral. A ANTAQ realizou em abril audiência pública voltada ao recebimento de contribuições, subsídios e sugestões para o aprimoramento dos documentos técnicos e jurídicos relativos à realização de certame licitatório referente ao arrendamento do terminal.

- Ainda há diversos incentivos relacionados aos ativos usados nas operações de transporte marítimo, destacando-se o financiamento subsidiado, com recursos do FMM, para obras em terminais marítimos (em especial para a realização de dragagem). Também destacam-se como incentivos o Regime Especial de Incentivos para o Desenvolvimento da Infraestrutura (REIDI) e o Reporto.





AUTORAS

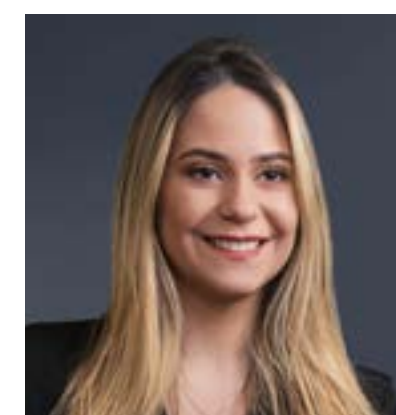


SÓCIA

JULIANA SENNA

JSENNA@MAYERBROWN.COM

+55 21 2127 4291



ASSOCIADA

GABRIELA MARTELO

GMARTELO@MAYERBROWN.COM

+55 21 2127 1634

TAUIL | CHEQUER

MAYER | BROWN

LINKEDIN
[/tauilchequer](#)

SITE
www.tauilchequer.com.br

INSTAGRAM
[@tauilchequer](#)

O Tauil & Chequer Advogados associado a Mayer Brown firmou sua identidade full-service ao longo dos anos oferecendo expertise e atendimento nas principais áreas do direito empresarial. O escritório une o amplo conhecimento do mercado local à uma plataforma global para assessorar seus clientes em questões multijurisdicionais, desde transações cotidianas até operações sofisticadas. A combinação entre conhecimento jurídico e de negócios permite que o escritório seja reconhecido pelos clientes como um parceiro estratégico com instinto comercial, que antecipa desafios e entrega soluções jurídicas inovadoras. Para nortear o trabalho de suas equipes e o desenvolvimento contínuo, o escritório possui um olhar atento para a sociedade e o meio ambiente.

© Tauil & Chequer Advogados associado a Mayer Brown. Todos os direitos reservados..

O objetivo deste material é meramente informativo, não representando opinião legal para qualquer negócio ou caso específico

Américas | Ásia | EMEA